

Rede Social

Conselho Local de Ação Social do Entroncamento

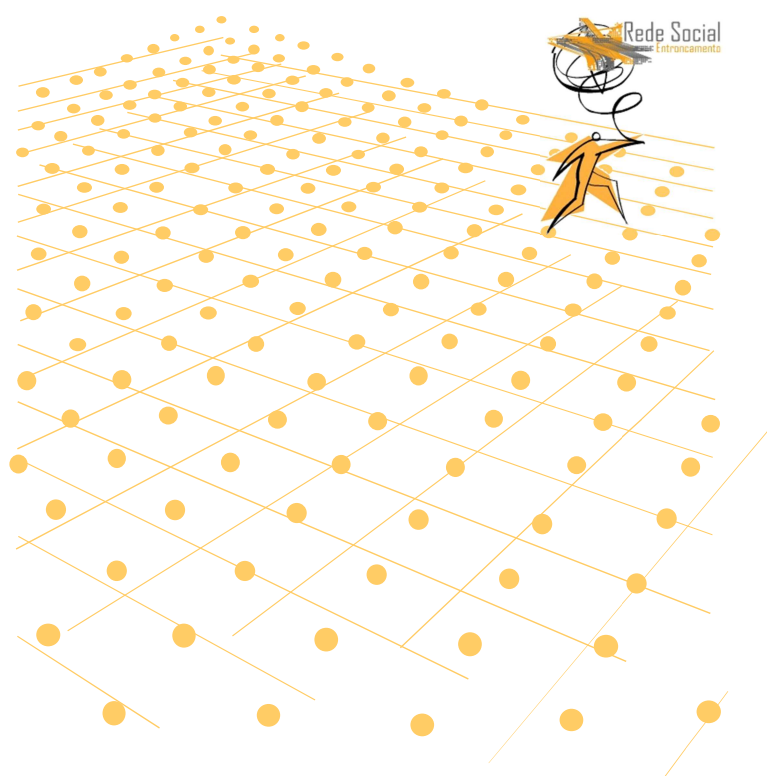
PLANO DE AÇÃO 2014



2014

Índice

Introdução	3
1 - Eixo de Intervenção Desenvolvimento Social	
Área de intervenção Saúde	5,6
Área de Intervenção Educação	7,8,9
Área de Intervenção Habitação Social	10
Área de Intervenção Qualificação e emprego	11,12
Área de Intervenção Cidadania	13,14,15,16,17,18



1 – Introdução

O Plano de Ação de 2014 constitui uma base de informação onde estão identificadas as várias áreas de intervenção social, contribuindo para uma visão global da situação. O Plano de Ação, a realizar anualmente, foi elaborado a partir da relação entre os objetivos e a estratégia de implementação da Rede Social, visando melhorar a eficácia do conjunto de respostas sociais no Concelho. O mesmo demonstra e fundamenta a priorização das atividades/ações em função das necessidades e expetativas.

Plano de Ação de 2014

Áreas de Intervenção	Finalidade
Saúde	Melhorar o acesso aos cuidados de saúde.
Educação	Contribuir para o desenvolvimento bio-psicossocial dos crianças/adolescentes e promover uma cidadania ativa.
Habitação Social	Melhorar as condições de habitabilidade das famílias carenciadas.
Qualificação e Emprego	Apoiar jovens e adultos desempregados na definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho.
Cidadania	Desenvolver as competências pessoais, sociais e parentais nas famílias com risco social/económico. Melhorar o bem-estar dos idosos. Implementar novos mecanismos de atuação e diferentes estratégias de ação, em resposta às necessidades sociais.

Objetivos - Programa Rede Social

Combater a pobreza e a exclusão social e promover a inclusão e coesão sociais;
Promover o desenvolvimento social integrado;
Promover um planeamento integrado e sistemático, potenciando sinergias, competências e recursos;
Contribuir para a concretização, acompanhamento e avaliação dos objetivos PNAI – Plano Nacional de Ação para a Inclusão;
Integrar os objetivos da promoção da igualdade do género, constantes no Plano Nacional da Igualdade (PNI), nos instrumentos de planeamento;
Garantir uma maior eficácia e uma melhor cobertura e organização do conjunto de respostas e equipamentos sociais ao nível local.

Área de Intervenção Saúde

Objetivos gerais	Objetivos específicos	Finalidade da Ação	Atividades/Ações	Entidade Gestora	Indicadores de avaliação
Promover o acesso aos cuidados de saúde, social e psicológico à população em situação de risco, vulnerabilidade e dependência a Pessoas, Famílias, Grupos e Comunidade;	- Caracterizar as necessidades da população em risco, vulnerabilidade e dependência; - Planear e Prestar Cuidados de Saúde integrados de proximidade, nos locais onde as pessoas, famílias e grupos residem, estudam, trabalham, procuram recreação e lazer. - Avaliar os cuidados prestados e adequar sempre que necessário.	- Assegurar que as Pessoas, Famílias, Grupos e Comunidade cuidados de saúde, adequados às suas necessidades. - Otimizar a autonomia das Pessoas e Famílias com critérios de risco e vulnerabilidade e dependência, para adotarem	- Identificação da população alvo e das suas necessidades; - Articulação com todas as unidades de saúde e outros, de forma a planear a prestação de cuidados globais e integrados; - Prestação, (re) avaliação e adequação dos cuidados de saúde de acordo com o plano de cuidados, estabelecido.	- UCC do Entroncamento em articulação com as outras unidades do Centro de Saúde e do ACES e parceiros da comunidade.	- Indicadores obtidos na avaliação anual por programa e projeto constantes no plano de ação da UCC.
Promover a autonomia das famílias beneficiárias de rendimento social de inserção na realização e gestão das atividades básicas de vida diária	- Adquirir de conhecimentos e aperfeiçoar competências para uma intervenção assertiva.	hábitos de vida saudáveis	-Reuniões de NLI; -Contratualização; - Vistas domiciliárias	NLI/UCC.	- N.º de Beneficiários do RSI com ações na área da Saúde que cumpriram as ações previstas/ Total de ações previstas na área da saúde.

Objetivos gerais	Objetivos específicos	Finalidade da Ação	Atividades/Ações	Entidade Gestora	Indicadores de avaliação
Adequar os cuidados de saúde especializados às necessidades de cuidados paliativos e de saúde mental à população do Concelho do Entroncamento	- Garantir cuidados especializados na área de saúde mental e cuidados paliativos especializados de proximidade (nos locais onde as pessoas, famílias e grupos residem, estudam, trabalham, procuram recreação e lazer.	- <u>Cuidados Paliativos</u> - Promover a manutenção das pessoas até à fase final, da sua vida com acesso a cuidados de qualidade, no domicílio, que garantam a dignidade até ao momento do seu falecimento e o suporte no luto às famílias. - <u>Cuidados em Saúde Mental</u> – . Reduzir a incidência de internamentos hospitalares e o sofrimento associado a crises por descompensação na gestão do regime terapêutico medicamentoso e não medicamentoso. . Potenciar a vivência do máximo número de anos possíveis, com autonomia e integração social . Promover aquisição de competências nos cuidadores/famílias na gestão do stress do prestador de cuidados.	- Propor ao ACES Médio Tejo com base nos indicadores, a criação de uma Unidade Domiciliária de Cuidados Paliativos no Entroncamento. Com necessidade de Médico, Nutricionista, Técnico de serviço Social. - Propor a integração na equipa da UCC de um profissional de Enfermagem com a Especialidade de Saúde Mental e Psiquiátrica e de um Psicólogo a tempo inteiro	-UCC/ACES Médio Tejo parceiros da comunidade	- Indicadores obtidos na avaliação anual por programa e projeto constantes no plano de ação da UCC.

Área de Intervenção Educação

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Finalidade da ação	Atividades/Ações	Entidade Gestora	Indicadores
Promover a melhoria das competências das crianças e jovens;	- Prevenir e reduzir as condutas delinquentes e comportamentos de risco; - Contribuir para um percurso adequado de aprendizagem; - Promover a valorização da escolaridade obrigatória; - Promover a co- responsabilização dos agregados, no acompanhamento dos filhos na frequência da escola; - Prevenir o absentismo/insucesso escolar das crianças e jovens e em particular os de etnia cigana;	- Contribuir para o desenvolvimento saudável;	- Intervenção ao nível psicossocial às criança/jovens/famílias através dos parceiros do Gabinete Informação ao Aluno (GIA) – Escola Secundária;	- Agrupamento de Escolas Cidade - Entroncamento/Parceiros;	- Nº de famílias e crianças/jovens sinalizadas; - Nº de famílias e crianças/jovens acompanhadas; - Redução dos comportamentos de risco;

	- Promover a educação para a saúde e a educação sexual;	- Ensinar sobre comportamentos saudáveis e aquisição de competências de autonomia para cuidar da sua saúde;	- Palestras sobre Educação sexual e higiene corporal;	-UCC Entroncamento / USP;	- N.º de ações realizadas/ n.º de ações programadas;
		- Informar e ensinar para adoção de estilos de vida saudável ao nível da alimentação , sexualidade e alertando para os perigo do uso de substâncias aditivas;			
		-Desenvolver atitudes e valores em ordem à solidariedade, responsabilidade, cooperação, amizade, justiça, paz;	- Campanhas de solidariedade em articulação com o clube da solidariedade;	- Agrupamento de Escolas Cidade;	- Nº de ações realizadas;
	- Apresentar a importância do Braille e de outros facilitadores para a aprendizagem das pessoas com baixa visão e cegas de forma a promover a sua inclusão educativa e social;	- Divulgar junto da comunidade educativa sobre a escola de referência para a educação de alunos cegos e com baixa visão tal como a Unidade de ensino Estruturado para alunos autistas;	- Ação de divulgação /sensibilização sobre a escola de referência para a educação de alunos cegos e com baixa visão;	- Agrupamento de Escolas Cidade Entroncamento/Parceiros;	- Nº de ações;
			- Ação de sensibilização sobre alunos com espectro de autismo;	- Agrupamento de Escolas Cidade	- Nº de Ações;

				Entroncamento/Parceiros;	
		- Contribuir para a apropriação de competências de cidadania e de saúde;	- Continuidade do Apadrinhamento Académico;	- Escola Secundária do AECE;	- Nº de alunos apadrinhados/acompanhados;
		- Promover a integração social;	- Ações de formação e informação à criança e ao jovem, à família, grupos e comunidade;	- Agrupamento de escolas Cidade do Entroncamento;	- Nº de ações realizadas;
Favorecer o sucesso escolar	- Apoiar os alunos que revelam dificuldades de aprendizagem e cujas famílias não possuem recursos económicos para corresponderem a essas necessidades;	- Aquisição de competências ao nível da leitura e da escrita, junto dos alunos do 1º ciclo do ensino básico;	- Criação do projeto Educativo;	- Município do Entroncamento;	- Nº de alunos apoiados;
Promover a autonomia das famílias beneficiárias de rendimento social de inserção através da sua integração laboral, social e comunitária			- Reuniões de NLI; - Assinatura dos contratos de inserção; - Visitas domiciliárias;	- Representante da educação no NLI;	- Nº de Beneficiários a frequentar a escola/abandono escolar;

Área de Intervenção Habitação Social

Objetivo geral	Objetivos específicos	Finalidade da Ação	Atividades/Ações	Entidade gestora	Indicadores
Melhorar as condições de habitabilidade das famílias com baixos rendimentos/carenciados	- Impedir a sobrelotação das habitações ou ocupações clandestinas;	- Melhorar as condições de habitabilidade das famílias com baixos rendimentos /carenciados;		- Município do Entroncamento;	- Nº de agregados no bairro;
	- Reduzir os problemas relacionados com a insalubridade das habitações e construção ilegal;		- Identificação de situações de insalubridade nas habitações; - Intervenção junto das famílias para melhoria da higiene da habitação.	- Unidade Cuidados na Comunidade (UCC) e Unidade de Saúde Pública (USP) e Canil Intermunicipal;	- N.º de intervenções pela UCC/USP/ N.º de situações referenciadas;
Promover a autonomia das famílias beneficiárias de rendimento social de inserção através da sua integração ao nível de: Emprego, Formação, Educação e Saúde	- Promover o pagamento das rendas de habitação social dos agregados assim como a sensibilização para o zelo pelas habitações;		- Informar/sensibilizar na gestão para o cumprimento dos prazos estipulados;		- Agregados a cumprir o prazo estipulado no pagamento das rendas de habitação social;

Área de Intervenção Qualificação e Emprego

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Finalidade da ação	Atividades/Ações	Entidade Gestora	Indicadores
Promover a inserção e reinserção profissional dos desempregados, jovens ou adultos, pela via laboral ou da qualificação profissional, de forma a contribuir para a melhoria das condições de vida da população	- Implementar as medidas de apoio ao emprego; - Diminuir a taxa de desemprego do concelho;	- Inserir jovens e adultos desempregados, independente da sua situação face ao emprego nos programas e medidas de apoio ao emprego; - Melhorar os níveis de empregabilidade do concelho;	-Ministrar sessões de informação sobre medidas de apoio ao emprego, de qualificação profissional e de empreendedorismo; - Angariação, receção e registo de ofertas de emprego, através de visitas às empresas do concelho; - Apoio às entidades na candidatura às medidas de emprego, pelo net emprego; - Apresentação dos desempregados às ofertas de emprego disponíveis;	- Gabinete de Inserção Profissional (GIP);	- Número de desempregados colocados nas ofertas de emprego disponíveis, e nos programas e medidas em vigor; - Taxa de desemprego no Concelho; - Número de ofertas registadas; - Desempregados colocados com o apoio das medidas de apoio ao emprego em vigor;
Promover a autonomia das famílias beneficiárias de	- Apoiar os desempregados na definição ou	- Aumentar a qualificação escolar e ou profissional dos	- Inscrição e encaminhamento dos desempregados beneficiários do		- Número de inscrições/encaminhamentos para os

rendimento social de inserção através da sua integração laboral, social e comunitária.	desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho;	candidatos ao emprego e dos beneficiários do rendimento social de inserção;	Rendimento Social de Inserção para ações de formação de diversas modalidades, desenvolvidas pelo I.E.F.P ou entidades externas;	para cursos de formação profissional;
		- Orientar os desempregados na elaboração de instrumentos para a procura ativa de emprego;	- Ministras sessões de apoio à procura de emprego (Técnicas de procura de emprego);	- GIP/Serviço de emprego de Torres Novas;
		- Desenvolvimento pessoal e social dos candidatos a emprego;	- Demonstrar através de dinâmicas de grupo os comportamentos a manter e a evitar numa entrevista de emprego;	- Beneficiários das prestações de desemprego ou do rendimento social de inserção, colocados nas ofertas de emprego disponíveis ou em formação profissional;
		- Registrar a presença periódica dos desempregados beneficiários das prestações de desemprego da freguesia de São João Batista;	- Controle da apresentação periódica dos beneficiários de prestações de desemprego;	- Número de apresentações quinzenais efetuadas no gabinete;

Área de Intervenção Cidadania

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Finalidade da ação	Atividades/Ações	Entidade Gestora	I Indicadores
Promover a integração social das famílias	- Apoiar a população carenciada com bens de primeira necessidade;	- Assegurar necessidades básicas, nomeadamente ao nível da alimentação;	- Cartão Entroncamento Solidário;	-Município Entroncamento;	- Nº de agregados apoiados/Nº de agregados autonomizados;
	- Promover o bem-estar das famílias;				
	- Promover a aquisição das competências básicas das funções familiares;		- Apoio social a famílias carenciadas (géneros alimentares, medicamentos);	- Junta de Freguesia Nossa Senhora de Fátima;	- Nº de agregados apoiados;
	- Promover a aquisição das competências parentais;	- Adquirir e/ou melhorar as competências pessoais, parentais e sociais das famílias;	- Ações de sensibilização em atividades básicas da vida diária e gestão das competências familiares;	- Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC);	- Nº de famílias sinalizadas/nº de famílias acompanhadas;
	- Promover a aquisição das competências no grupo/comunidade;				
	- Intervir nas famílias em situação de risco, vulnerabilidade e dependência;	- Assegurar os cuidados globais às famílias;	- Visitas domiciliárias;		- Nº de famílias acompanhadas;

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Finalidade da ação	Atividades/Ações	Entidade Gestora	Indicadores
Transmissão de conhecimentos e competências de modo a promover a autonomia dos utentes na gestão da vida diária	- Promover a educação para a sustentabilidade;		- Ações de sensibilização informação/formação;		- Nº de famílias apoiadas;
			- Entrega de cabazes de Natal por turmas do Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento;	- Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento;	- Nº de famílias apoiadas;
		- Reduzir custos inerentes ao consumo de água;	- Avaliação, diagnóstico, intervenção e encaminhamento;	- Rede Social;	
			- Aplicação da tarifa do consumo da água para famílias com baixos rendimentos;	- Município do Entroncamento;	- Nº de agregados a usufruir da tarifa;
	- Intervir ao nível do acompanhamento das famílias em situação de grande vulnerabilidade;	- Promover a sua autonomia e desenvolvimento das respetivas capacidades;	- Continuação da Campanha do Direito à Alimentação;	- Município do Entroncamento;	- Nº de agregados apoiados;
			- Programa de Emergência Social;	- Rede Social – Centro de Ensino e Recuperação do Entroncamento e Associação dos Lares	- Nº de agregados apoiados;

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Finalidade da ação	Atividades/Ações	Entidade Gestora	Indicadores
Promover a autonomia das famílias beneficiárias de rendimento social de inserção através da sua integração sócio profissional.	- Promover a aquisição/ desenvolvimento de competências a um grupo de beneficiários do RSI;		-Criação do Projeto «Família+»; -Acompanhamento técnico dos agregados beneficiários do RSI (Ação Social);	Ferroviários; - Município do Entroncamento;	- Nº de agregado apoiados;
				- NLI	- Validar o cumprimento das ações contratualizadas no CI (Contrato de Inserção) - Nº de agregados acompanhados/nº de agregados autonomizados;
Promover a qualidade de vida às Pessoas Idosas	- Caraterizar as necessidades da população idosa; - Priorizar /intervir de acordo com os critérios de risco/vulnerabilidade e dependência;	- Melhoria das condições de vida dos idosos; - Aumento do nº de idosos que praticam atividade física;	- Continuidade das ações no Programa Reviver; - Caraterização das necessidades da população idosa integrada no programa da UCC;	- Parceiros do Programa;	- Nº de Ações realizadas;
				- UCC e Rede Social;	

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Finalidade da ação	Atividades/Ações	Entidade Gestora	Indicadores
Promover o Envelhecimento ativo	- (Re) avaliar os resultados da percepção da melhoria da qualidade de vida da população alvo;	-Promoção da ocupação dos idosos em atividades recreativas e culturais;			
		-Informação/formação sobre as condições físicas, psicológicas, sociais e desenvolvimento associadas ao envelhecimento;	-Encontro sobre Envelhecimento; - Serviço de Teleassistência;	- Associação dos Lares Ferroviários; - Município do Entroncamento;	- Nº de inscrições; - Nº de Municípios a usufruir;
			- Dia Mundial da Luta contra o cancro – “Nós Vencemos e você?”;	- SCME;	- Nº de Inscrições;
			- Dia Mundial da Saúde – Conferência “Cuidar”;	-SCME,	- Nº de Inscrições;
			- Conferencia sobre saúde – Abril;	- Associação dos Lares Ferroviários;	- Nº de Inscrições;
			- Missa-Todos os meses na última 4ª f do mês;	- Associação dos Lares Ferroviários;	- Nº de participantes,

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Finalidade da ação	Atividades/Ações	Entidade Gestora	Indicadores
Promover, desenvolver e qualificar o voluntariado, como uma expressão de cidadania ativa e participar no combate ao desperdício alimentar	- Realizar ações que promovam, desenvolvam e qualifiquem o voluntariado, que sensibilizem os cidadãos e as organizações para a sua prática e outras que contribuam para a diminuição do desperdício alimentar ;	- Informar cidadãos e organizações e formar e qualificar voluntários e gestores de voluntariado;	- Informação a cidadãos e a organizações e recrutamento, seleção, integração, acompanhamento e avaliação de voluntários; - Curso de Gestão de Voluntariado; - Colóquio “O Voluntariado e o desperdício Alimentar”; - Conferência “A caridade e o voluntariado”; - Colóquio “O voluntariado e a cidadania Europeia”; - Workshop “O yoga no contexto do voluntariado”; - Colóquio “O voluntariado de Proximidade”;	- Avasocial/Banco Local de Voluntariado do Entroncamento; - Avasocial/Banco Local de Voluntariado do Entroncamento	- Nº atendimentos e movimento de voluntários e organizações; - Nº De participantes nas atividades;

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Finalidade da ação	Atividades/Ações	Entidade Gestora	Indicadores
Prevenção e reparação das situações de carências e desigualdades sociais, bem como de dependência, de disfunção ou exclusão.	- Desenvolvimento de estratégias de reforço de coesão social, que promova uma rede de intervenção social que garanta a articulação estreita entre serviços descentralizados da segurança social, as instituições e os demais agentes da comunidade.	- Implementação de mecanismos através de uma intervenção articulada e integrada de entidades públicas com responsabilidade no desenvolvimento da ação social.			- Rede Social.

Núcleo Executivo 2013:

Associação dos Lares Ferroviários – Maria do Céu Freire

Centro de Ensino e Recuperação do Entroncamento – Adriana Rosa/Manuela Batista

Gabinete de Inserção Profissional – Teresa Oliveira

Instituto da Segurança Social – Anabela Saldanha

Lares Santa Casa da Misericórdia do Entroncamento – Patrícia Martins

Município do Entroncamento – Sandra Pascoal

Unidade de Cuidados na Comunidade do Entroncamento – Sónia Pereira

Entidade Convidada:

Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento - Maria José Branco